



APP E PRÁTICA AMBIENTAL COM RESÍDUOS SÓLIDOS

JÚNIOR, Joel Paulo (joel.paulo@outlook.com)¹; **STEFANES, Mauricio** (mauriciostefanes@ufgd.edu.br)²; **GAONA, Jairo Campos** (jairogaona@ufgd.edu.br)².

¹Discente do curso de Gestão Ambiental – UFGD; ² Docente do curso de Gestão Ambiental – UFGD;

As áreas verdes urbanas contemplam mananciais e Áreas de Preservação Permanente - APP - no caso dos Parques do município de Dourados, mas tem dificuldade em implementar a sua gestão, favorecendo um ambiente propício a degradação dos serviços ambientais, contaminação e poluição. Nos parques urbanos, a comunidade que os frequenta pode se beneficiar dos serviços ambientais e colaborar com práticas ambientais como proteção e cuidados com os corpos de água, APP, reduzir o descarte inadequado dos resíduos sólidos e poluição dos mananciais. O Parque Ambiental Primo Fioravante convive com uma gestão parcial de resíduos, impactos na qualidade das matas ciliares, mananciais e APP. O trabalho teve como objetivo promover a prática ambiental valorizando as Áreas de Preservação Permanente (APP) e a proteção dos mananciais o que é previsto na legislação municipal de Dourados. A prática de ensino levou ao planejamento de ações de extensão trabalhadas com as turmas do 1º ao 3º ano do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul – Campus Dourados e a turma das disciplinas de Projetos Integrados em Gestão Ambiental do curso de Gestão Ambiental da UFGD ao respeito de políticas ambientais para áreas verdes, a proteção e cuidados com as APP, serviços ambientais prestados pelo parque, gestão de resíduos, divulgação de materiais, exposições, oficinas, atividade de separação de resíduo e práticas ambientais. Com uso de geotecnologias foi possível delimitar a área do parque e das APP, classificar e quantificar o uso e ocupação do espaço e observar fenômenos e aspectos ambientais, como a densidade dos fragmentos de vegetação arbórea nativa e áreas impermeabilizadas ou construídas, com as práticas ambientais foi feita a sensibilização dos alunos do IFMS em relação a proteção e cuidados com as APP, mananciais e matas ciliares, a gestão de resíduos sólidos, uso público, uso sustentável do parque e políticas ambientais. Os resultados obtidos no Parque Ambiental Primo Fioravante demonstram o descumprimento parcial da legislação sendo que o parque com 12,5 ha tem 7,96 ha de APP, mas com déficit de 93% de mata ciliar dentro da APP, há processos erosivos, canalização de curso hídrico, área construída dentro da APP, poluição ambiental e falta de gestão de resíduos sólidos; quanto a população, há falta de conhecimento sobre práticas ambientais de proteção aos mananciais e as APP, gestão de resíduos e sobre os benefícios fornecidos pelas áreas verdes. Com isso fica evidente a necessidade de realizar ações preventivas de danos ambientais como um plano de gerenciamento de resíduos sólidos e restauração ambiental no parque, programas de uso público, monitoramento, gestão de recursos hídricos e educação ambiental fomentando as práticas ambientais com os usuários do parque e na comunidade escolar.

Palavras-chave: Área de Preservação Permanente, Gestão de Resíduos, Práticas Ambientais.

Agradecimentos: Às disciplinas de Projetos Integrado em Gestão Ambiental I, II e III.